

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 08/Ma i



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1730 | 2017



CNTV 25 anos: Lutas, conquistas e compromisso com os trabalhadores

Em 1992 uma entidade sindical se organizou e se propôs a representar nacionalmente uma categoria de trabalhadores honestos, limpos e competentes. Sem grandes recursos, estrutura ou experiência anterior, o que realmente possuía era coragem, destemor, compromisso de classe e caráter dos seus dirigentes. O objetivo era claro: enfrentar toda a exploração, calote, condições de trabalho quase escravas, pouco reconhecimento e valorização, insegurança, entre tantas outras mazelas.

Contrariando os pessimistas e vendidos, essa entidade e o conjunto de seus dirigentes chegaram, em 2017, aos seus 25 anos e podem ver um passado de sucesso. Fazem parte do imenso rol de conquistas da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) a jornada 12x36; lei nacional, estaduais e municipais instituindo o Dia do Vigilante; colete balístico como EPI; 30% de periculosidade; reblindagem dos carros-fortes; leis anticálote na Bahia, DF, MA e nos contratos federais.

Essas e outras conquistas foram arrancadas com muita mobilização, marchas, greves, coragem, determinação e compromisso dos dirigentes que sempre olharam para o futuro e continuam buscando avançar com outras reivindicações, como o Piso Nacional, o porte de arma e armamento mais potente, garantia contra o calote, entre outros.

Tudo isso sem fraquejar, sem vender a alma ao diabo, sem trair a categoria.

O compromisso da CNTV com os trabalhadores e a competência dessa Confederação incomoda demais os inimigos da categoria e todas as suas forças auxiliares, pelegas, traidoras. Para eles, a

CNTV precisa ser destruída.

Os interesses por trás da tentativa de parar a CNTV são muito claros: vender a categoria fingindo defendê-la. Lobos em pele de cordeiro que trabalham a mando dos patrões e lucram com negociações.

Nos anos 90, quando lutávamos pela reblindagem, atacaram a Confederação até fora do país. Hoje, também trabalham para nos destruir porque, com as medidas anticálote - não repasse para as empresas do nosso 13º, férias e rescisão -, e com o combate às ilegalidades contidas no PL 4238/2012 (Estatuto da Segurança Privada) como proibição de greves e supressão de pagamento de feriados e descanso semanal remunerado, nos tornamos quase que os únicos a atrapalhar a sanha criminosa da exploração e da traição de classe.

Com ou sem registro sindical, a CNTV continuará lutando para defender os trabalhadores. Os traidores serão desmascarados e ficará claro de que lado eles sempre estiveram.

Um quarto de século de lutas e conquistas nos ajudam a renovar energias para resistir, lutar e avançar por um mundo melhor para os vigilantes, para a cidadania, para a democracia e para a dignidade das pessoas.

Viva a CNTV 25 anos.

José Boaventura

Presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes - CNTV

Direção do Sindivigilantes do Sul afirma: “Não tem desculpa, aumento tem que ser pago em maio!”



É inaceitável que qualquer empresa deixe de pagar o aumento dos vigilantes ainda neste mês, como algumas estão anunciando. Desde o final de março os patrões sabem que a categoria aceitou o índice de 5,79% e o VA de R\$ 18,70. Sabem muito bem que dia 17 de abril foi assinada a Convenção Coletiva, pelo sindicato e a entidade patronal, encaminhada no mesmo dia ao Ministério do Trabalho. A assinatura

ainda demorou alguns dias porque os patrões insistiam em fazer modificações na convenção que não tinham sido objeto da negociação. Portanto, as empresas tiveram TEMPO DE SOBRA para fazer a folha de pagamento com o reajuste para ser pago no início de maio. Alegar a falta de homologação no Ministério do Trabalho, uma mera formalidade, é uma desculpa esfarrapada dos patrões que não justifica qualquer atraso. O sindicato EXIGE que paguem o aumento ainda neste mês, como foi acordado – em folha suplementar, se for preciso – e como é do DIREITO dos trabalhadores. O que será que o Judiciário iria dizer no caso de demandas judiciais? Será que teremos que chegar a este ponto? Esperamos que não seja necessário, mas se for, o Departamento Jurídico do sindicato será acionado para agir!

Fonte: Sindivigilantes do Sul

SindVigilantes-PI realiza festa do Trabalhador



Tranquilidade e grande animação marcaram a festa do Trabalhador promovida pelo SindVigilantes-PI

É O SindVigilantes-PI realizou no último dia 1 de maio no Espaço Lazer da categoria, uma grande festa para os trabalhadores em vigilância e segurança privada comemorarem a data.

A festa iniciou com um concorrido torneio de futebol society disputado entre oito equipes, em que a equipe do Figueirense da Santa Barbara se sagrou campeã.

O dia do trabalhador dos vigilantes iniciou

com a animação do Forró Ventania, que levou vários ritmos e animou toda a categoria presente na festa, a atração principal ficou por conta da banda “Os Cabriolas do forró” que levou a diversidade musical e animou a festa durante toda a tarde da família vigilantes.

Em ambiente de muita tranquilidade e segurança a família vigilante passou o dia do trabalhador em um espaço bonito e bem planejado para toda a categoria. onde as crianças se divertem nas piscinas e no play ground e os adultos aproveitam a estrutura de musica e também descansam com a natureza que nosso espaço de lazer impõe.

Para o presidente do SindVigilantes-PI, André Lima, o evento foi um sucesso e toda categoria aprovou mais um evento realizado por essa diretoria. a tranquilidade e a segurança foram os pontos mais fortes do evento, além de um musica ao vido de muita qualidade.

Fonte: Sindivigilantes-PI

Centrais se unem no “Ocupa Brasília” para barrar as reformas

Movimento exige o fim da tramitação dos projetos que interferem na Previdência e nas leis trabalhistas



Dirigentes sindicais fizeram um balanço positivo da Greve Geral do último dia 28 de abril e anunciaram uma nova iniciativa de pressão contra as Reformas da Previdência e Trabalhista

As Centrais Sindicais anunciaram, na tarde desta quinta-feira (04), em São Paulo, mais uma nova iniciativa de pressão contra as Reformas da Previdência e Trabalhista. As entidades divulgaram a semana “Ocupa Brasília”, que acontecerá entre os dias 15 e 19 de maio.

Durante o encontro, realizado na sede nacional da CUT, os dirigentes sindicais fizeram um balanço positivo da Greve Geral do último dia 28 de abril. “Nós trouxemos o Brasil inteiro para a luta em defesa dos direitos da classe trabalhadora. O movimento sindical brasileiro é absolutamente vitorioso na história das conquistas da classe trabalhadora e nós vamos continuar defendendo os trabalhadores. Por isso exigimos a retirada das reformas”, afirmou Vagner Freitas, presidente da Central.

O Secretário Geral da CUT, Sérgio Nobre, anunciou a programação para as próximas semanas e destacou o movimento “Ocupa

Brasília”, que será organizado pelas centrais sindicais. De 15 a 19 de maio, haverá uma vasta programação na capital federal, com apoio de diversos movimentos sociais, e um dia de marcha da classe trabalhadora sobre Brasília, que deve terminar no Congresso Nacional.

Uma semana antes, entre os dias 8 e 12 de maio, os sindicatos e suas bases irão pressionar os parlamentares nos aeroportos em seus estados de origem e também na região onde concentram seus votos. Dirigentes das centrais sindicais irão à Brasília para debater com parlamentares indecisos sobre seus votos nas reformas.

Avaliação

Houve consenso entre as centrais sindicais sobre as ações divulgadas. Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), comemorou a unidade das entidades. “No Senado, o ambiente está diferente, acredito que a votação da reforma (Trabalhista) será

feita de outra forma. Para isso, essa união nossa é importante, foi assim que trouxemos a sociedade para o nosso lado no dia da Greve Geral”, afirmou.

O Secretário Geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, conhecido como Juruna, convocou sua base. “Essa marcha à Brasília, na semana da votação, é fundamental e os nossos sindicatos irão participar. Assim como ocorreu na Greve Geral, quando a grande maioria dos sindicatos brasileiros e de categorias aderiram ao movimento nacional.”

Adilson Araújo, presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), afirmou que a Greve Geral está no horizonte do movimento. “As mudanças propostas pelo governo vão ter efeito dramático sobre a vida dos trabalhadores. Nós precisamos ir à Brasília construir o diálogo com os parlamentares e derrubar essas reformas.”

No final da reunião, as centrais anunciaram que após as mobilizações em Brasília, irão anunciar se uma nova Greve Geral será convocada e, caso se confirme, a data da paralisação.

Confira a seguir, a íntegra da nota conjunta das centrais sindicais.

NOTA DAS CENTRAIS SINDICAIS

CONTINUAR E AMPLIAR A MOBILIZAÇÃO CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS!

As Centrais Sindicais, reunidas na tarde desta quinta-feira, avaliaram a Greve Geral do dia 28 de abril como a maior mobilização da classe trabalhadora brasileira. Os trabalhadores demonstraram sua disposição em combater o desmonte da Previdência social, dos Direitos trabalhistas e das Organizações sindicais de trabalhadores.

A forte paralisação teve adesão nas fábricas, escolas, órgãos públicos, bancos, transportes urbanos, portos e outros setores da economia e teve o apoio de entidades da sociedade civil como a CNBB, a OAB, o Ministério Público do Trabalho, associações de magistrados e advogados trabalhistas, além do enorme apoio e simpatia da população, desde as grandes capitais até pequenas cidades do interior.

As Centrais Sindicais também reafirmaram sua disposição de luta em defesa dos direitos

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

e definiram um calendário para continuidade e ampliação das mobilizações.

CALENDÁRIO DE LUTA

08 a 12 de maio de 2017

Comitiva permanente de dirigentes sindicais no Congresso Nacional para pressionar os deputados e senadores e também atividades em suas bases eleitorais para que votem contra a retirada de direitos;

Atividades na base sindicais e nas ruas para continuar e aprofundar o debate com os trabalhadores e a população, sobre os efeitos negativos para a toda sociedade e para o desenvolvimento econômico e social brasileiro.

Do dia 15 ao dia 19 de maio:

Ocupa Brasília: conclamamos toda a sociedade brasileira, as diversas categorias de trabalhadores do campo e da cidade, os movimentos sociais e de cultura, a ocuparem Brasília para reiterar que a população brasileira é frontalmente contra a aprovação da Reforma da previdência, da Reforma Trabalhista e de toda e qualquer retirada de direitos;

Marcha para Brasília: em conjunto com as organizações sindicais e sociais de todo o país, realizar uma grande manifestação em Brasília contra a retirada de direitos.

Se isso ainda não bastar, as Centrais Sindicais assumem o compromisso de organizar um movimento ainda mais forte do que foi o 28 de abril.

Por fim, as Centrais Sindicais aqui reunidas convocam todos os Sindicatos de trabalhadores do Brasil para mobilizarem suas categorias para esse calendário de lutas.

CGTB – Central Geral dos Trabalhadores do Brasil

CSB – Central dos Sindicatos Brasileiros

CSP Conlutas – Central Sindical e Popular

CTB – Central dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Brasil

CUT – Central Única dos Trabalhadores

Força Sindical

Intersindical – Central da Classe Trabalhadora

NCST – Nova Central Sindical de Trabalhadores

UGT – União Geral dos Trabalhadores

Fonte: CUT

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF